

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2018	2017 Ano Completo
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		87.543,00	92.113,00
Subsídios à exploração		94.980,28	98.155,24
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		3.125,00	3.125,00
Varição nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(46.546,42)	(50.072,64)
Fornecimentos e serviços externos		(23.200,18)	(32.172,69)
Gastos com o pessoal		(101.439,79)	(93.880,41)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		1.406,47	878,38
Outros gastos		(6.862,00)	(4.556,16)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9.006,36	13.589,72
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(3.414,99)	(6.018,34)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5.591,37	7.571,38
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		5.591,37	7.571,38
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		5.591,37	7.571,38
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício			
Resultado líquido do período atribuível a: *			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses que não controlam			
Resultado por acção básico			

* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

EXPERT SIGHT
Business Consulting

Contr. nº 507 281 667

A Gerência

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2018

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2018	2017
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		191.470,00	191.470,00
Ações (quotas) próprias		(,00)	(,00)
Outros instrumentos de capital próprio		(,00)	(,00)
Prémios de emissão		(,00)	(,00)
Reservas legais		(,00)	(,00)
Outras reservas		(,00)	(,00)
Resultados transitados		(,00)	(,00)
Excedentes de revalorização		38.051,66	30.480,28
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio		(,00)	(,00)
		(,00)	(,00)
Resultado líquido do período		229.521,66	221.950,28
		5.591,37	7.571,38
Interesses que não controlam		235.113,03	229.521,66
Total do capital próprio		235.113,03	229.521,66
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões		(,00)	(,00)
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		(,00)	(,00)
Passivos por impostos diferidos		6.250,00	9.375,00
Outras dívidas a pagar			
		6.250,00	9.375,00
Passivo corrente:			
Fornecedores		1.204,00	927,46
Adiantamentos de clientes		(,00)	(,00)
Estado e outros entes públicos		2.008,55	2.210,84
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar		14.286,78	12.854,49
Diferimentos		(,00)	(,00)
Passivos financeiros detidos para negociação		(,00)	(,00)
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		17.499,33	15.992,79
Total do passivo		23.749,66	25.367,79
Total do Capital Próprio e do Passivo		258.862,36	254.889,45

Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: 15º

(Euros)

Cód.	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa			43.062,37	40.055,77	3.006,60	
12	Depósitos à ordem			222.431,70	163.688,16	58.743,54	
13	Outros depósitos bancários			83.289,69		83.289,69	
21	Clientes			183.568,09	183.268,09	300,00	
22	Fornecedores			73.786,76	74.990,76		1.204,00
23	Pessoal			69.147,51	69.147,51		
24	Estado e Outros Entes Públicos			89.520,94	84.067,27	7.462,22	2.008,55
27	Outras contas a receber e a pagar				14.286,78		14.286,78
28	Diferimentos			14.055,64	15.375,00	4.930,64	6.250,00
31	Compras			44.548,62	44.548,62		
32	Mercadorias			48.878,77	46.548,77	2.330,00	
43	Activos fixos tangíveis			113.815,45	15.015,78	113.815,45	15.015,78
51	Capital [Fundos]				191.470,00		191.470,00
56	Resultados Transitados				38.051,66		38.051,66
61	Custo mercadorias vendidas e maté			46.546,42	46.546,42		
62	Fornecimentos e serviços externos			23.200,18	23.200,18		
63	Gastos com o pessoal			101.457,79	101.457,79		
64	Gastos de depreciação e de amortiz			3.414,99	3.414,99		
68	Outros gastos e perdas			6.862,00	6.862,00		
72	Prestações de serviços			87.543,00	87.543,00		
75	Subsídios à exploração			94.980,28	94.980,28		
78	Outros rendimentos e ganhos			4.426,00	4.426,00		
79	Juros, dividendos e outros render			105,47	105,47		
81	Resultado líquido do período	5.591,37	5.591,37	194.626,13	200.217,50		5.591,37

EXPERT SIGHT
Business Consulting
Contr. nº 507 281 667

A Gerência



TOTAL GERAL: 5.591,37 5.591,37 1.549.267,80 1.549.267,80 273.878,14 273.878,14

LIGA DOS AMIGOS DE ARANHAS

BALANÇO INDIVIDUAL

DEZEMBRO 2018

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		98.799,67	102.214,66
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros			
Créditos a receber			
Ativos por impostos diferidos			
		98.799,67	102.214,66
Ativo corrente:			
Inventários		2.330,00	4.332,50
Ativos biológicos			
Clientes		300,00	1.802,50
Estado e outros entes públicos		7.462,22	3.723,46
Capital subscrito e não realizado			
Outras créditos a receber			
Diferimentos		4.930,64	10.891,69
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		145.039,83	131.924,64
		160.062,69	152.674,79
Total do Ativo		258.862,36	254.889,45

EXPERT SIGHT
Business Consulting

Contr. nº 507 281 667

A. G. G. G. G.

Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório Anual e Contas da Gerência apresentadas pela Direcção

Introdução

1. Em cumprimento do disposto da alínea c) do artigo 49.º dos Estatutos da Instituição Privada de Solidariedade Social “Liga de Amigos de Aranhas”, examinámos o relatório e contas da Direcção, compreendendo estas últimas as Demonstrações Financeiras anexas, da “Liga de Amigos de Aranhas”, as quais incluem o Balanço em 31 de Dezembro de 2018 (que evidencia um total de Balanço de 258.862,36 euros, incluindo um Resultado Líquido Positivo de 5.591,37 euros.

Responsabilidades

2. Nos termos da alínea b) nº 1 do artigo 40.º dos Estatutos da “Liga de Amigos de Aranhas”, é da competência da Direcção da “Liga de Amigos de Aranhas” a apresentação do Relatório e Contas da Gerência e respectivas Demonstrações Financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, o resultado das suas operações bem como a adopção de Políticas e critérios contabilísticos adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade encontra-se consagrada na citada alínea a) e c) do artigo 40.º dos Estatutos da “Liga de Amigos de Aranhas” e consiste na emissão de parecer sobre o Relatório e Contas da Gerência, e de um modo geral, emitir parecer sobre qualquer assunto que lhe seja submetido pela Direcção.

Âmbito

4. Não definindo os Estatutos da “Liga de Amigos de Aranhas”, o conteúdo do parecer nem as normas subjacentes, a fiscalização a que procedemos foi efectuada de acordo com as normas técnicas emitidas pelos serviços oficiais competentes, às quais exigem que a mesma seja planeada e executada com objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.
5. Entendemos que a fiscalização efectuada proporciona uma base aceitável para expressão do nosso parecer sobre o relatório e contas e as demonstrações financeiras.

Parecer

6. Somos de Parecer que o Relatório e Contas da Direcção e as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição da “Liga de Amigos de Aranhas” em 31 de Dezembro de 2018 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Penamacor, 16 de Março 2019

Presidente Conselho Fiscal

1º. Vogal

Maquiel Mendes Lopes Marzela

2º. Vogal

Fiscal

Ata nº 70

Aos dezassete dias do mês de Março do ano de dois mil e dezanove, pelas 14 horas e 30 minutos na sua sede, sita na Rua Jacinto Cândido – nº 15, reuniu em 2ª convocatória a Assembleia Geral **Ordinária** da Liga dos Amigos de Aranhas, com a seguinte ORDEM de TRABALHOS: -----

- 1 – Apresentação e apreciação do Relatório e Contas de gerência do ano de 2018** -----
- 2 – Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e contas do ano de 2018** -----
- 3 – Votação do relatório e contas de gerência do ano de 2018** -----
- 4 – Apreciar outros assuntos de interesse para a associação** -----

Presidiu à mesma o Sr. Presidente da Assembleia Geral, Dr. José António Ramos, o Sr. Vice-presidente, Engº Rui Neto e o Sr. Secretário, Sr. José Joaquim Borrego. -----

Em seguida verificou-se que a assembleia havia sido regularmente convocada, nos termos da lei e dos estatutos, face ao aviso convocatória emitida pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral e endereçada a todos os associados. -----

Estiveram presentes quinze (15) associados (conforme lista de presenças em anexo à presente ata e que desta faz parte integrante). -----

Podendo, assim, a Assembleia Geral reunir e deliberar validamente sobre todos os assuntos constantes na ordem de trabalhos. -----

Ao tomar da palavra, o Sr. Presidente da Assembleia Geral começou por dar as boas vindas aos sócios presentes. -----

De imediato o Sr. Secretário procedeu à leitura da Acta nº 69, referente à reunião realizada no dia vinte e cinco do mês de Novembro do ano de dois mil e dezoito, a qual foi posta a votação, obtendo-se os seguintes resultados: -----

Aprovada por unanimidade dos presentes. -----

Posteriormente, passou-se para a ordem de trabalhos, tendo o Sr. Presidente da Assembleia Geral procedido à leitura da mesma. -----

Relativamente ao ponto um – O Sr. Presidente da Assembleia apresentou os mapas de balanço e demais contas auxiliares que foram explicadas e examinadas pormenorizadamente, verificando-se os seguintes resultados dos exercícios de dois mil e dezoito:-----

A liga teve um resultado líquido do exercício positivo no valor de 5 591,37 € (cinco mil, quinhentos e noventa e um euros e trinta e sete cêntimos). Referiu ainda que a Liga se encontra com défice de utentes, situação que se reflecte nos resultados obtidos. Informou os presentes que actualmente tem 6 utentes a menos e que a previsão é que alguns deixem o centro dia nos próximos tempos. De seguida, informou que não têm entrado utentes novos e que se está a utilizar o fundo de

reserva para manter o equilíbrio financeiro e manter as funcionárias. Referiu que a direcção tem a situação identificada e que está a analisar a situação -----

O Sr. Presidente da mesa da Assembleia Geral, informou ainda os presentes que não será com agrado prescindir dos serviços de alguma das colaboradoras, mas a manter-se a tendência da diminuição abrupta o nº de utentes a única solução plausível será o despedimento de funcionárias para que não se verifique a ruptura financeira da Liga, uma vez que os vencimentos das funcionárias levam cerca de 60 % do total das despesas. De seguida referiu que deve haver um esforço de todos para trazer novos utentes para a Liga. -----

Apresentados os resultados, questionou os presentes se queriam apresentar alguma questão. -----

Tomou da palavra o Sr. Manuel Lopes Marcelo o qual referiu que tendo em consideração que os gastos em 2018 foram inferiores a 2017, na sua opinião as funcionárias deveriam manter-se, sugerindo a identificação de rubricas nas quais se possa diminuir a despesa, para se fazer face ao aumento da despesa com pessoal. Referiu ainda que a Direcção deveria informar a Assembleia do que pensa fazer para manter as contas equilibradas. -----

Tomou da palavra o Sr. Presidente da Direcção o qual referiu que custa à Direcção dispensar funcionárias, mas que a Segurança Social dá aproximadamente menos 1200 euros por mês, uma vez que existem menos 6 utentes. Informou os presentes que devido ao menor nº de utentes tendo em consideração as despesas existentes, torna-se insustentável continuar a manter o nº de funcionárias actual, pelo que se torna necessário diminuir o nº de funcionárias para manter o equilíbrio das contas da Liga. Informou ainda que com menos 6 utentes, torna-se complicado manter o nº de funcionárias, uma vez que o rácio é de uma funcionária para cada cinco utentes. -----

Pelo Sr. Presidente da Direcção foi referido que a curto prazo podem sair mais utentes, atendendo ao seu estado de saúde, o que pode implicar que daqui a alguns meses seja necessário dispensar mais funcionárias. Informou ainda, que caso o nº de utentes continue a descer, sem a entrada de novos utentes, poderemos caminhar para uma situação de rotura total. -----

De seguida tomou da palavra o Sr. Manuel Lopes Marcelo o qual referiu que a Direcção mostrou ter vontade de aguentar a situação. -----

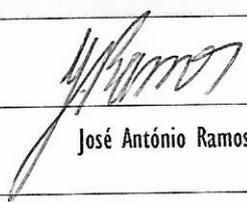
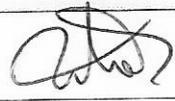
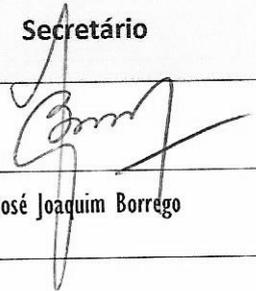
O Sr. Presidente da mesa da Assembleia Geral referiu que se tem protelado ao máximo a situação, derivado a termos funcionarias com atestados de incapacidade temporária o que permite a manutenção do actual nº de postos de trabalho, mas que chegará uma altura em que a situação ser tornará insustentável. De seguida questionou os presentes se queriam apresentar mais alguma questão. -----

Não tendo sido apresentadas questões, o Sr. Presidente da mesa da Assembleia Geral passou a palavra ao Sr. Vice Presidente da mesa da Assembleia Geral, o qual leu aos presentes o Parecer do Conselho Fiscal referente às contas de 2018, o qual mereceu apreciação favorável. -----

Entrando no ...
...entes se pretendiam colocar ... ao o ano de dois mil e ...

questão. Nada mais havendo a referir, deu-se por encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que
depois de lida e apreciada será aprovada pelos associados. -----

Pela Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Vice-Presidente	Secretário
		
José António Ramos	Rui Neto	José Joaquim Borrego